

Cerimônia ocorreu durante Encontro de Reguladores, promovido pelo MDIC, e contou com a presença do Vice-Presidente da República, Geraldo Alckmin. É a segunda vez que a Autoridade é agraciada



Foto: Marcelo Maiolino / ANPD

O Diretor-Presidente Interino da Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Arthur Sabbat, representou a instituição, na manhã desta quarta-feira (22), ao receber o troféu representativo do [Selo Ouro de Boas Práticas Regulatórias](#), conquistado em 13 de junho. No início de 2023, a [Resolução nº 2](#) da Autoridade, que aprovou o Regulamento para Agentes de Tratamento de Pequeno Porte, recebeu o [Selo de Qualidade Regulatória](#), da Secretaria de Acompanhamento Econômico (SEAE), do então Ministério da Economia.

A premiação entregue hoje foi instituída pela Secretaria de Competitividade e Política Regulatória (SCPR), do Ministério de Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), para os atos normativos, que tratam respectivamente sobre o [Regulamento do Processo de Fiscalização](#) e do [Processo Administrativo Sancionador e o Regulamento de Dosimetria e Aplicação de Sanções Administrativas](#) (Resoluções ANPD nº 1 e nº 4).

A cerimônia ocorreu na Escola Nacional de Administração Pública (Enap), em Brasília, durante a abertura do evento Encontro de Reguladores, promovido pelo MDIC em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o aprimoramento do processo regulatório no Poder Executivo Federal.

O Vice-Presidente da República e Ministro do MDIC, Geraldo Alckmin, destacou que as agências marcam uma transformação importante do Estado brasileiro, que deixou de ser provedor para ser regulador, o que denota o papel fundamental dessas instâncias para o desenvolvimento econômico.

“Uma boa regulação não estrangula o desenvolvimento; antes, promove-o, disse. Nesse sentido, é essencial que os agentes reguladores atuem para reduzir o custo-Brasil”, afirmou. Segundo ele, esse fator pesa não apenas no bolso do contribuinte, mas também no comércio internacional, cujo grosso das trocas ocorre dentro da região onde se encontra o País.

A título de exemplo, destacou que no bloco econômico formado por Canadá, Estados Unidos e México, 50% do comércio exterior ocorre entre esses três países. Dentro da União Europeia, esse percentual chega a 60%, enquanto no âmbito da América Latina não passa de 26%. “Esses números mostram que estamos perdendo fatia importante das trocas internacionais e que, por isso, precisamos avançar muito na regulação de modo a facilitar o comércio exterior”, concluiu.

A ANPD foi representada no Encontro de Reguladores pela Coordenadora de Normatização, Mariana Talouki.

Fonte: [ANPD](#), em 22.11.2023.